

MONITORIA EM CARIOLOGIA: INFLUÊNCIA DA ASSIDUIDADE NO APROVEITAMENTO DISCENTE

LUANA PERGHER BOTTEGA¹; DANIELA HAUBMAN²; LUCIANA DASOCHIO³;
SARAH ARANGUREM KARAM⁴; ANELISE FERNANDES MONTAGNER⁵;
FRANÇOISE HÉLÈNE VAN DE SANDE⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – luanapergherbottega@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – danihaubman@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucianadalsochio@gmail.com

⁴Universidade Católica de Pelotas – sarahkaram_7@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – animontag@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – fvandesande@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo ensino-aprendizagem é um dos grandes pilares da educação. Dentre as diversas estratégias que promovem esse processo, destaca-se a tutoria entre pares, também conhecida como monitoria acadêmica. Nesse modelo, estudantes de nível acadêmico semelhante colaboram entre si na resolução de dúvidas e no aprofundamento de conteúdos, criando um ambiente confortável e de confiança mútua (HUDSON; TONKIN, 2008). Essa proximidade social e cognitiva permite aos monitores identificar tanto dificuldades específicas relacionadas ao conteúdo quanto desafios mais amplos enfrentados por seus colegas no ambiente universitário (LOCKSPEISER et al. 2008; HUDSON; TONKIN, 2008). Além disso, os próprios monitores também se beneficiam, pois ampliam e sedimentam seus conhecimentos, além de desenvolver habilidades interpessoais e de comunicação (HUDSON; TONKIN, 2008).

A participação na monitoria pode resultar em melhor aprendizagem e desempenho acadêmico (CUNHA; COSTA, 2019). Contudo, o sucesso e a efetividade da monitoria são uma responsabilidade mútua, a participação e engajamento ativo dos alunos é igualmente crucial. Sendo a assiduidade um fator determinante no desempenho acadêmico que está diretamente relacionada com a motivação estudantil de participar das aulas propostas e perceber sua importância no processo formativo (PALÁCIOS; GUERREIRO; NUNES, 2024). Existe uma correlação significativa entre altos níveis de ausência e baixo desempenho acadêmico, sobretudo em disciplinas práticas, nas quais a participação ativa é essencial para o desenvolvimento de competências técnicas e clínicas (AIT-AISSA, K; et al. 2025). É importante destacar que, apesar da assiduidade contribuir positivamente, ela não é o único fator para a garantia de um bom desempenho, sendo necessário considerar também outros aspectos, como a capacidade de aprendizado autônomo, motivação e uso de recursos alternativos (MITRA, S; et al. 2022). Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato das atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica da disciplina de Cariologia (2024/2), bem como, investigar a relação da assiduidade e participação com o aproveitamento dos estudantes na disciplina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A monitoria foi realizada com 40 estudantes do 3º semestre do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), matriculados na disciplina de Cariologia. A disciplina é composta por atividades teóricas e práticas semanais, tendo como temática a doença cárie dental. As atividades práticas são desenvolvidas em um laboratório pré-clínico, onde os estudantes aplicam os

conhecimentos teóricos adquiridos em um boneco simulador de paciente (“Bob”) no qual um manequim odontológico é acoplado. Neste manequim, os alunos simulam a realização de exames clínicos, aprendem a manusear os instrumentais e têm seu primeiro contato prático com os equipamentos odontológicos.

Durante a monitoria, o auxílio aos alunos em aulas laboratoriais, foi focado em esclarecer dúvidas, reforçar as boas práticas de ergonomia e demonstrar o correto manuseio dos instrumentais. Como parte das atividades práticas, foram preparados 80 dentes de manequim para a realização de uma simulação de remoção seletiva de dentina cariada em lesão profunda de cárie, representando o procedimento clínico de remoção de cárie dental (Figura 1.1). Para simular a exposição pulpar, em casos de remoção excessiva do tecido dentário, foi utilizado esmalte de unhas na cor vermelha no fundo da cavidade (Figura 1.2). Para simular as variações de consistência do tecido cariado, foram utilizados diferentes materiais: o tecido amolecido (dentina amolecida) foi representado com paçoca (Figura 1.3), enquanto o tecido menos amolecido (dentina coriácea), foi representada com cera de vela (Figura 1.4).

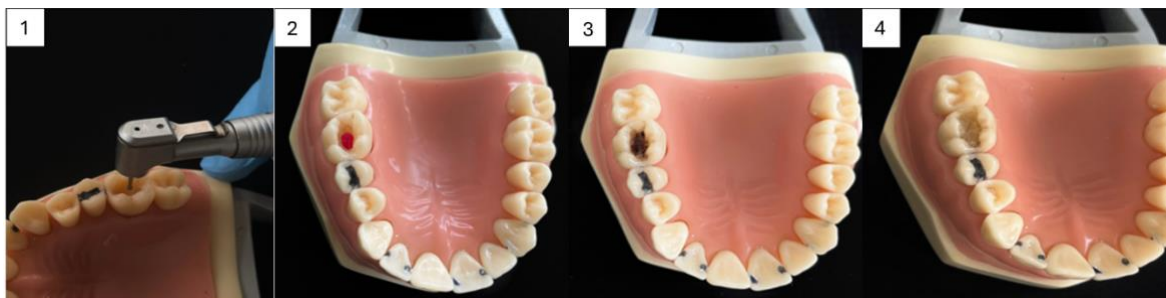


Figura 1. Etapas da simulação de lesões profundas de cárie em manequim odontológico. Fonte: Adaptado de De Lemos et al. (2024).

Nas atividades teóricas, o auxílio da monitora foi direcionado ao desenvolvimento de estudos dirigidos, sob a supervisão das docentes responsáveis, com o objetivo de direcionar e facilitar a fixação dos conteúdos. O contato com os estudantes foi realizado de forma direta, por meio de um grupo no aplicativo *WhatsApp*, visando à aproximação e agilidade da comunicação.

Como parte do relatório final da monitoria, foram realizadas análises estatísticas com o intuito de compreender a possível relação entre a participação dos estudantes e o aproveitamento acadêmico. Para isso, foi realizada análise descritiva das frequências relativas e absolutas de assiduidade dos estudantes, classificada em duas categorias: atividades não obrigatórias e atividade com controle de presença. As atividades não obrigatórias consistiram em duas atividades voltadas para revisões de conteúdo, sem controle de frequência ou aplicação de avaliação. Já a atividade com controle de presença foi representada pelo estudo dirigido, que estava vinculado a frequência na disciplina. Todas as atividades foram realizadas na plataforma digital E-aula (e-aula.ufpel.edu.br). Da mesma forma, foi avaliada a frequência de comunicação dos alunos com a monitora. Por meio do *software* Jamovi 2.6 (R Core Team, 2024), foram realizadas análises de coeficiente de correlação de Pearson para verificar se o desempenho acadêmico (médias de notas) e a assiduidade (média de frequência) estariam relacionadas. Ainda, foi utilizado uma análise de variância (One-Way ANOVA) para

avaliar a assiduidade dos estudantes de acordo com o aproveitamento (aprovado/reprovado) na disciplina.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às atividades não obrigatórias, não houve participação da maioria dos estudantes. Do total de 40 discentes, 63% (n= 25) não participaram da atividade 1, e 58% (n= 23) da atividade 2. Em contraste, no estudo dirigido, atividade com controle de frequência, apenas 10% (n= 4) dos estudantes não participaram da atividade proposta. Este resultado indica que a ausência de obrigatoriedade e de registro formal de frequência pode estar associada a menor engajamento discente quanto as atividades propostas.

Sobre o contato direto com a monitora, apenas 15% (n= 6) dos estudantes procuraram auxílio via *WhatsApp*, geralmente no período prévio as avaliações teóricas. Nas aulas práticas, não foi possível quantificar, mas muitos estudantes buscaram ajuda da monitora. Dentre os estudantes que realizaram a avaliação de exame final para recuperação de nota, apenas 6,7% solicitaram auxílio via *WhatsApp*.

Na avaliação do desempenho geral e assiduidade do estudante, avaliou-se as médias das notas em relação à média de presença nas aulas. Observou-se uma correlação positiva moderada ($r=0,565$; $p<0,001$) entre assiduidade e o desempenho dos estudantes. De modo geral, estudantes com maiores médias de nota participaram mais frequentemente nas atividades de monitoria.

Em relação ao aproveitamento na disciplina, 45% (n= 18) dos estudantes foram aprovados sem necessidade de realizar o exame final. Após a realização do exame, 20% (n= 8) dos estudantes foram aprovados, enquanto 35% (n= 14) foram reprovados. A análise ANOVA revelou que a assiduidade diferiu significativamente ($p=0,002$) de acordo com o aproveitamento (aprovação/reprovação). Estudantes aprovados apresentaram em média 90% de frequência, enquanto reprovados apresentaram em média 85% de frequência na disciplina.

Desta forma, com os resultados encontrados pode-se sugerir que a assiduidade dos estudantes parece ser relevante para o desenvolvimento e desempenho acadêmico na disciplina. A investigação de fatores adicionais que podem impactar na assiduidade e dedicação ao estudo deve ser investigada no futuro. Estudantes que trabalham ou que possuem filhos, por exemplo, poderiam ter sua assiduidade reduzida, e menor disponibilidade para dedicar tempo ao estudo e às atividades complementares da disciplina, fato relatado por uma aluna. Um aspecto interessante observado durante a monitoria, foi a iniciativa de alguns estudantes em abordar temas não relacionados à disciplina. Esses diálogos espontâneos revelaram uma demanda por acolhimento, diante da intensa rotina da graduação, os estudantes procuravam um espaço para compartilhar suas dificuldades. Interações dessa natureza, mediadas pelo apoio social do educador, podem contribuir para a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos estudantes, desempenhando um papel relevante no engajamento e desempenho acadêmico (PRANANTO et al., 2025).

Além disso, foi possível observar um número relativamente grande de estudantes que demonstraram sinais de desatenção e menor engajamento nas atividades acadêmicas. Observou-se que alguns estudantes participaram ativamente em todas ou quase todas as aulas, enquanto outros não demonstram interesse nas discussões e atividades. Relacionado a isso, foi observado uso excessivo de celular durante as atividades. Apesar dos possíveis benefícios da tecnologia para o processo de aprendizado, o uso excessivo de telas pode impactar

na deterioração da saúde mental e física, além da diminuição do desempenho acadêmico (ZEERAK; et al. 2024). A captação destas variáveis é mais difícil de ser realizada durante as atividades, mas são de interesse para interpretação em maior profundidade do aproveitamento acadêmico.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIT-AISSA, K.; OLOTU, B.; MUNKHSAIKHAN, U.; SAHYOUN, A. M.; HOQUE, A. E.; SPEICHER, M.; TERESE-KOCH, D.; ABIDI, A.; KASSAN, M.; The Impact of Absenteeism on Academic Performance Among First-Year Dental Students. *J Dent Educ.* 2025 Mar 26:e13885.
- CUNHA, L. de S.; COSTA, F. N. da. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [S.l.], v. 4, n. 1, feb. 2019. ISSN 2446-6042.
- DE LEMOS, G. G. et al. **Simulação de remoção seletiva de dentina cariada em dentes artificiais – experiência de monitoria.** Anais do X Congresso de Ensino de Graduação - Universidade Federal de Pelotas. 2024. Acessado em 29 mai. 2025. Online. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siiepe/arquivos/2024/G4_02942.pdf
- FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 19, n.1, p. 66-68, jan. 1998.
- FONTES, F. L. de L. et al. Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Sup. 27, p. e901, 18 jul. 2019.
- HUDSON, J. N.; TONKIN, A. L. Clinical skills education: outcomes of relationships between junior medical students, senior peers and simulated patients. **Medical Education**, Oxford, v. 42, n. 9, p. 901-908, set. 2008.
- LOCKSPEISER, T. M.; O'SULLIVAN, P.; TEHERANI, A.; MULLER, J. Understanding the experience of being taught by peers: the value of social and cognitive congruence. **Advances in Health Sciences Education**, Dordrecht, v. 13, n. 3, p. 361-372, ago. 2008.
- MITRA, S.; SARKAR, P.; BHATTACHARYYA, S.; BASU, R. Absenteeism among undergraduate medical students and its impact on academic performance: a record-based study. **Journal of Education and Health Promotion**, 2022 Dec 28:11:414.
- PALÁCIOS, H. A.; GUERREIRO, J.; NUNES, C. Influência da resiliência, da motivação e assiduidade dos estudantes universitários no desempenho acadêmico: o caso das UC de Contabilidade da ESGHT/UALG. Anais do XXI Encontro Internacional AECA – Universidade do Algarve. 2024. Disponível em: <https://xxiencuentro.aeca.es/wp-content/uploads/2024/09/pdfs/123contea.pdf>.
- PRANANTO, K., CAHYADI, S., LUBIS, F.Y. et al. Perceived teacher support and student engagement among higher education students – a systematic literature review. *BMC Psychol* **13**, 112 (2025).
- R CORE TEAM. **The Jamovi Project (2024)**. Jamovi. (Version 2.6) [Computer Software]. Acesso em: 29 de mai. 2025. Disponível em: <https://www.jamovi.org>.
- ZEERAK, Q.; IMRAN, M.; AZEEZ, K.; LOKANATHAN, T. H.; ISMAIL, I. M. The effects of smartphone addiction on academic performance among undergraduate medical students in Karnataka, India: a multi-centric study. **Cureus**. 2024 Jun 20;16(6):e62796.